

Justiça do Sudão liberta 24 mulheres acusadas de uso de roupas "escandalosas"

11 Dezembro 2017

Um tribunal do Sudão declarou neste domingo a inocência de 24 mulheres, entre elas duas sul-sudanesas, detidas na quinta-feira passada estarem usando "peças (de roupa) escandalosas" numa festa realizada num salão particular no leste de Cartum.

De acordo com o policial Mohammed al Samani, o juiz não viu o ato como um crime e liberou as mulheres. Elas ficaram quatro dias presas por usarem saias qualificadas como "curtas" e calças muito apertadas.

O tribunal determinou uma multa de 10 mil libras sudanesas à organizadora da festa por fornecer "informações falsas" às autoridades para conseguir permissão para a realização do evento e outra de 5 mil libras sudanesas ao dono da banda que tocou no dia.

A festa foi promovido nas redes sociais por uma sul-sudanesa dedicada à indústria da moda. O caso fez com que ativistas pedissem ao governo sudanês a anulação da lei que criminaliza o uso de roupas curtas.

<http://www.verdade.co.mz/africa/64293-justica-do-sudao-libera-24-mulheres-acusadas-de-uso-de-roupas-qescandalosasq>